

Talharim - Angra Dos Reis

Tom: E

Se sua vida é sem sentido

Sem pretexto, sem amigos

Sempre vale se encontrar

Sentir a maré subindo

A maresia corroendo

Tudo que ela há de tocar

O céu aqui tem nuvens pra esquecer

Que a vida acaba e

Você não precisa se esconder

Pois as ilhas já desviam os sinais

Pegue o sol incandescente ou

O mormasso indigente

Você ainda vai ficar

Volte com o mar na mente

E um retrato exigente

Do que queres conquistar

O mundo é um otário ao seu ver

Que se exhibe todo

Sem cobrar pedágio pra você

Mas mal sabe tu que nós somos mortais

Se teu tempo é concorrido o seu desejo é omitido

Você vai se libertar ou não?

Pense em seu tempo vivido como via de um sentido

Você vai andar em contramão?

Eu sei que vai fazer você sofrer

Quando você parar

Pra pensar no que não quis fazer

E o que te separa

Dos sonhos que você não quis ter

Para não correr o risco de se decepcionar

E o mundo é muito pouco pra você

Pois a sua mente

Insiste em querer mais que pode ter

De tão insistente

Finge que pode te convencer

E por ser tão bobo você quase cai

Você é um otário ao meu ver

Que se exhibe todo

Sem reverter nada pra você

Mas enchendo a barriga dos demais

Se sua vida é sem sentido

Com contexto e conhecidos

Talvez falte a ti pensar

Refletir sobre o seu mundo

Que o buraco é mais profundo

Quem que se esconde lá?

Acordes

